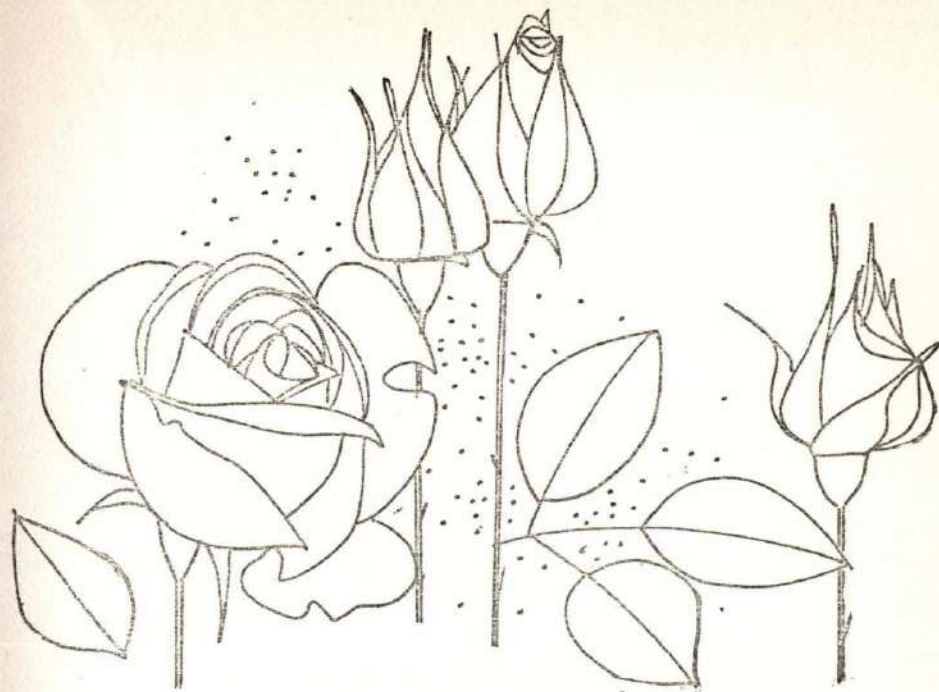




## ÓDIO

Por mais injúria na estrada,  
Ajuda, ampara, asserena...  
O corpo dura tão pouco  
Que odiar não vale a pena.

*Oscar Batista*



## DIANTE DA MORTE

A morte para quem ama  
Não tem mistério ou poder...  
O amor encontra na morte  
Um novo modo de ser.

Olha sempre o que produzes  
Se bem ou mal, luz ou treva,  
Que a morte faz o retrato  
Da vida que a gente leva.

Toda morte que a pessoa  
Não pede, nem abrevia,  
É a bênção da liberdade  
Na aurora de novo dia.

Ninguém se acaba na morte,  
Toda morte é uma saída  
Para aquilo que se busca  
Nas ânsias da própria vida.

Para quem trabalha e serve  
Sem desertar do caminho,  
A morte é a brisa da paz  
Chegando devagarinho.

Quem foge às lutas da vida  
Atira-se ao desamparo;  
Em qualquer parte do mundo,  
Rebeldia custa caro.

Morta a lagarta? Qual nada!...  
Inércia não é o fim...  
Transformou-se em borboleta  
Ao claro sol do jardim.

Morte, luto, cinza e sombra...  
Não te aflijas!... Passarão...  
O dia nasce de novo  
Em meio da escuridão.

*Fidelis Alves*